



PROJETO MOVA-Brasil



ALFABETIZAÇÃO E
CIDADANIA:
PROMOVENDO
A DIGNIDADE
HUMANA





O que é

Inspirado no Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA), criado pelo educador Paulo Freire, o **Projeto MOVA-Brasil** segue no caminho para além das letras e números. Desenvolvido por meio de uma parceria entre Petrobras, Federação Única dos Petroleiros (FUP) e Instituto Paulo Freire (IPF) tem como finalidade promover a dignidade humana garantindo aos indivíduos e às comunidades a oportunidade de reconstruírem seu destino e de conquistarem o direito à cidadania plena e participativa.

Objetivos

- Contribuir para a redução do analfabetismo no Brasil, o fortalecimento da cidadania e a construção de políticas públicas para Educação de Jovens e Adultos.
- Estabelecer parcerias com outros projetos do Programa de Responsabilidade Social da Petrobras e com organizações, sindicatos, movimentos sociais e populares, governos.
- Organizar turmas de Alfabetização de Jovens e Adultos em regiões prioritárias para os parceiros envolvidos no processo.
- Formar Coordenadores de Pólo, Assistentes Pedagógicos, Coordenadores Locais e Monitores.

Como o trabalho está organizado

Metodologia

A perspectiva metodológica adotada neste projeto fundamenta-se nos princípios filosófico-político-pedagógicos de Paulo Freire. A ação pedagógica se desenvolve com base na Leitura do Mundo do(a) educando(a), a partir da qual se identificam as situações significativas da realidade em que está inserido. Desse processo, surgem os Temas Geradores que, por sua vez, orientam a escolha dos conteúdos programáticos. O conhecimento construído no ato de educar visa à problematização da realidade e à compreensão mais profunda do mundo vivido. A partir dessa compreensão crítica, educandos(as) são estimulados(as) a planejar ações de intervenção social, assumindo-se como sujeitos da construção de realidades mais justas e humanas.

Estrutura

O Projeto está organizado por um Comitê Gestor constituído pelos três parceiros e em Pólos, organizados e constituídos por:

Formação

O processo de formação no Projeto está organizado em três escalas: nacional, estadual e local, e em dois níveis: inicial e continuada.



Pólos

Coordenador(a) de Pólo
Assistente Pedagógico
Assistente Administrativo

Núcleos

Coordenador(a) local

Turmas

Monitor(a)
Educando(a)

Em escala:

- Nacional, realizada em São Paulo para Coordenadores de Pólo e Assistentes Pedagógicos.
- Estadual, realizada nos Pólos onde o Projeto atua (CE, RN, PE, SE, BA, RJ e SP) para Coordenadores Locais e Monitores.
- Local, realizada nos núcleos para Monitores.

Nos níveis:

- Inicial: com enfoque nos objetivos, metodologia, estrutura e funcionamento do Projeto, contexto e políticas públicas de EJA.
- Continuada: com enfoque nas orientações sobre a metodologia freiriana, subsídios referentes à leitura e à escrita, à avaliação, ao Projeto Eco-Político-Pedagógico, à valorização dos saberes cotidianos e à troca de experiências.

Fases implementadas

1ª fase (janeiro a outubro/2004) em cinco Estados – BA, CE, RN, RJ, SP.

2ª fase (novembro/2004 a julho/2005) em seis Estados – BA, CE, RN, RJ, SP, SE.

3ª fase (agosto/2005 a abril/2006) em seis Estados – BA, CE, RN, RJ, SP, SE.

4ª fase (agosto/2006 a junho/2007) em desenvolvimento em nove Estados – BA, CE, RN, RJ, SP, SE, PE, AL e PB.

Parcerias locais

Movimentos de Catadores, de Jovens e de Mulheres, Associações de Bairros, de Moradores, de Assentamentos, de Agentes Comunitários de Saúde, Rádios Comunitárias e Fóruns. Conselhos Comunitários, de Saúde e de Educação. Federações, sindicatos, associações e centros de apoio de trabalhadores rurais e agricultores. Cáritas Diocesana, Centro Espírita, Comissão Pastoral da Terra e Igrejas (evangélicas e católicas). Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e Agricultura, Secretaria Estadual da Pesca, secretarias Municipais de Ação Social, Saúde, de Serviços Públicos, Câmara de Vereadores, Correios e Telégrafos, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Complexo Penal, Instituto Nacional de Colonização e Reforma.

Resultados e impactos

Quantitativo das quatro fases implementadas

	Nº Municípios	Nº Turmas	Nº Educandos (as) participantes
1ª Fase	166	545	12.167
2ª Fase	82	550	14.440
3ª Fase	119	925	23.301
4ª Fase	1.000	1.000	25.000
TOTAL		3.020	74.908

Participação na organização e apresentação de trabalhos:

* Nas ações dos Coordenadores(as) de Pólo e Assistentes Pedagógicos

- VI Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos, em Porto Alegre (RS).
- Fórum Mundial de Educação

Temático, em São Paulo (SP).

- Encontro Nacional da Rede Mova-Brasil, em Goiás (GO).
- VII Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos, em Brasília (DF).
- Coordenação da Região Nordeste da Rede MOVA-Brasil.
- Fórum Social Nordestino, em Recife (PE).



- VIII Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos, em Recife (PE).
- Fórum Social Mundial, em Porto Alegre (RS).
- Fórum Mundial de Educação, em Nova Iguaçu (RJ).
- Fórum Social Brasileiro, em Recife (PE).
- Encontro Nacional da Rede-MOVA, em Fortaleza (CE).
- Fórum Social Nordestino, em Salvador (BA).

Participação em fóruns, seminários, encontros e congressos sobre:

* Nas ações dos Coordenadores(as) locais e Monitores(as)

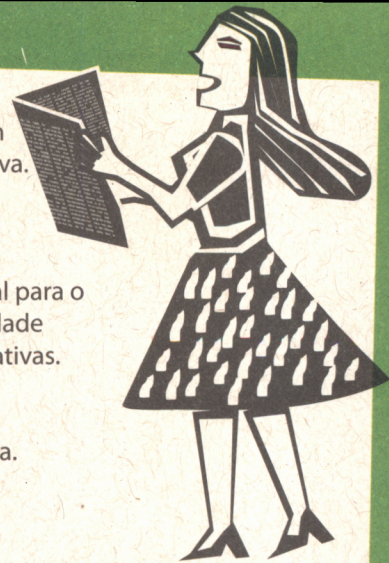
- Educação de Jovens e Adultos.
- Educação no Campo.
- Agricultura Familiar e Segurança Alimentar.
- Fórum Social Nordestino.

Participação em conselhos comunitários:

* Nas ações dos educandos (as) e da comunidade

- Organização de Grupo de Mulheres e Clube de Mães.
- Projeto Central de Comercialização encaminhado para o Programa Fome Zero/Petrobras e aprovado.

- Iniciativas de reciclagem de lixo e de coleta seletiva.
- Parceria com secretarias Municipais de Saúde, Educação, Agricultura e Ação Social para o atendimento à comunidade
- Organização de cooperativas.
- Hortas comunitárias.
- Iniciativas de avicultura, ovinocultura e apicultura.
- Artesanato local.
- Participação no Fórum Social Nordestino com apresentação de trabalho.



Campanhas:

- Doação de óculos.
- Combate à tuberculose.
- Tratamento de água.
- Alimentação saudável.

Mural de experiências (ações de mobilização e articulação social)

Pólo Bahia

Visita à Bienal do Livro em Salvador

Educandos(as) das turmas das comunidades Barão de Camaçari e Pioneiro (ambas da cidade de Catu), Miguel Velho, Santa Terezinha, Praça Santa Isabel e de Barreiros (todas da cidade de Alagoinhas) foram à Bienal do Livro, em Salvador, juntamente com seus respectivos(as) monitores(as). Esta atividade foi organizada pela Coordenação de Pólo Bahia do MOVA-Brasil a partir do momento em que foi detectada a necessidade de promover junto aos educandos(as) momentos de contato com o mundo letrado de forma mais efetiva. Foram beneficiados 80 educandos(as).

Pólo Ceará

Bodega Solidária

No Núcleo do Vale do Jaguaribe, o grupo compreendeu que as ações educativas devem caminhar junto com as de geração de trabalho e renda por meio da organização econômica, social e política dos

trabalhadores(as) inseridos(as) no processo de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (DSS). Constituíram um empreendimento coletivo traduzido pela Bodega Solidária. Trata-se de um modelo em que a produção e a comercialização dos produtos são feitas pelos(as) educandos(as). Entre os impactos, destacam-se: produtores(as) capacitados(as) no processo produtivo, reconhecimento da representação pelo governo municipal, aumento de renda às famílias envolvidas, integração dos produtores(as) envolvidos(as) na comunidade, inserção de produtos de qualidade no mercado.

Pólo Rio de Janeiro

Formação continuada sobre Economia Solidária e Ecopedagogia

Os(as) educadores(as) desenvolveram oficinas compartilhando com os grupos seus saberes sobre a produção de artesanatos com materiais recicláveis. Essa troca de experiências enriqueceu a concepção de uma educação

dialógica e ecológica, além de contribuir para a elevação da auto-estima. A prática consolidou, em algumas comunidades, a constituição de associações de artesãos(as) promovendo a geração de trabalho e renda, como as Associações de Artesãos do Espaço Buriti e de Educadoras e Educandos Artesãos de Xerém.

Pólo Rio Grande do Norte

As vassouras agroecológicas

Comunidade Dom Jaime Câmara, cidade de Mossoró. Um grupo de educandas decidiu modificar a realidade econômica local e contribuir com a Ecologia. Perceberam a necessidade de trabalhar a questão da educação ambiental na comunidade e começaram a desenvolver o processo de reciclagem de garrafas PET. Com incentivo e mobilização dos demais educandos(as), iniciaram cursos profissionalizantes visando o aperfeiçoamento e produção manual das vassouras agroecológicas nas salas de aulas. Entre os resultados, houve aumento da auto-estima da comunidade, obtenção de renda extra e estímulo à participação nas aulas.

Pólo Pernambuco

Realização de exames oftalmológicos

Municípios de Abreu e Lima, Jaboatão, Prazeres, Recife, Limoeiro, Carpina, Bezerros e Bonito. Os(as) educadores(as) e coordenadores(as) do

Projeto, percebendo a dificuldade dos educandos(as) no processo de ensino-aprendizagem, se articularam para viabilizar exames oftalmológicos para os(as) que possuíam baixa acuidade visual e diminuir o índice de evasão por dificuldades visuais. Foi possível contar com o apoio da Fundação Altino Ventura. Em dois meses de mobilização, 1.200 educandos(as) realizaram os exames. Os(as) que

possuíam problemas graves foram encaminhados(as) para cirurgia e, os demais, receberam a receita para a retirada dos óculos.

Pólo Semi-Árido

Construção de hortas de fundo de quintal

A comunidade de Limões, município de Senhor do Bonfim (BA), formada em sua maioria por catadores de resíduo sólidos, compreende, aproximadamente, 256 famílias. O estudo da realidade na comunidade conduziu os(as) educandos(as) ao reconhecimento das potencialidades da região. O processo resultou na mobilização para buscar apoio das autoridades locais para viabilizar os projetos de construção de hortas orgânicas de fundo de quintal. Além disso, o aproveitamento das frutas desperdiçadas em grande quantidade durante os períodos de safras (manga, laranja, goiaba, limão etc). Hoje, uma comunidade mais organizada, já se articula para reivindicar melhorias gerais para sua população contando com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) do município, além de alguns órgãos públicos. Os(as) moradores(as) da comunidade já não mais sobrevivem apenas dos recursos do lixo.

Pólo Sergipe

Associação comunitária reivindica e conquista acesso aos serviços de saúde para povoado

Por conta da dificuldade de acesso a serviços públicos de saúde do povoado Dois Riachos, município de Umbaúba, a turma de alfabetização decidiu constituir uma associação comunitária na região para reivindicar o atendimento ao governo. Atualmente, apesar das dificuldades, o povoado conta com atendimento médico duas vezes por semana, situação que eliminou a necessidade de deslocamento para a sede do município.

Pólo São Paulo

Desenvolvimento Cooperativo

A Cooperativa de Assis (COOCASSIS) utiliza um espaço amplo e bem equipado cedido



pela prefeitura. Porém, os(as) cooperados(as) sentiram a necessidade de buscar um local e estrutura independente e órgão público. Elegeram e discutiram o tema gerador Desenvolvimento da Cooperativa. O diálogo resultou na elaboração de um projeto solicitando recurso para organização e estruturação de um local próprio, compra de equipamento e recurso para formação política e específica dos(as) catadores(as), e concorrer em licitação pública aberta pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A Cooperativa passou na vistoria do banco e, agora, receberá recursos com um diferencial. Geralmente, o recurso repassado pela instituição financeira a esses projetos

são para estruturação local e compra de equipamento. Contudo, durante a vistoria, verificaram que o espaço de educação estava consolidado por meio da ação do MOVA-Brasil e, então, encaminharam um aporte extra de recurso para formação, como foi solicitado. A cooperativa contou como parceira com a Universidade Estadual Paulista.



Contatos

Petrobras

www.petrobras.com.br

Instituto Paulo Freire (IPF)

Rua Cerro Corá, 550
1º A • Sala 10 • 05061-100
São Paulo • SP • Brasil
T: 11 3021 0670
ipf@paulofreire.org
www.paulofreire.org

Federação Única dos Petroleiros (FUP)

Avenida Rio Branco, 133
21º A • Rio de Janeiro
RJ • Brasil
T: 21 3852 5002
www.fup.org.br



Instituto Paulo Freire



FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS



PETROBRAS

Ministério da Educação



GOVERNO FEDERAL